



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural

Áreas de Conservação de Moçambique para a Biodiversidade e Desenvolvimento



Introdução

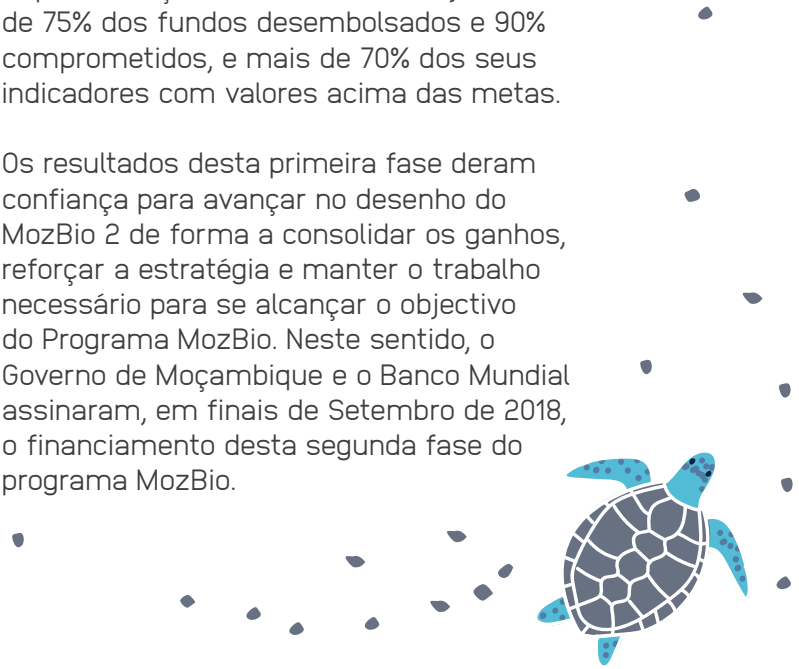
O Governo de Moçambique, guiado pelo seu Plano Quinquenal, desenhou o programa MozBio, que conjuga a conservação da biodiversidade, o desenvolvimento do turismo e a redução da pobreza.

Este programa surge em reconhecimento do papel vital que as áreas de conservação desempenham como parte integrante de um crescimento equilibrado do país.

A primeira fase do Programa começou a ser implementada em 2015, através do projecto MozBio 1, o qual contou com o financiamento do Banco Mundial e da Instalação Mundial para o Ambiente (GEF) no valor de 46 milhões de USD.

O MozBio 1 providenciou um importante apoio ao sector de conservação com investimentos realizados para o desenvolvimento institucional, turismo, gestão de áreas de conservação e melhoria das condições de vida das comunidades. Até Junho de 2018, a implementação do MozBio 1 tinha já cerca de 75% dos fundos desembolsados e 90% comprometidos, e mais de 70% dos seus indicadores com valores acima das metas.

Os resultados desta primeira fase deram confiança para avançar no desenho do MozBio 2 de forma a consolidar os ganhos, reforçar a estratégia e manter o trabalho necessário para se alcançar o objectivo do Programa MozBio. Neste sentido, o Governo de Moçambique e o Banco Mundial assinaram, em finais de Setembro de 2018, o financiamento desta segunda fase do programa MozBio.



Objectivo do MozBio 2

O MozBio 2 tem como objectivo principal aumentar a eficácia de gestão das áreas de conservação e melhorar as condições de vida das comunidades residentes. Este projecto

conta com um financiamento de 45 milhões de USD e a duração de 5 anos, terminando formalmente em Novembro de 2023.

Principais Indicadores do MozBio 2

O desempenho do projecto será medido através de uma série de indicadores do impacto e de resultados, dos quais 3 serão os principais indicadores de desenvolvimento do projecto:

1 Melhoria na Efectividade de Gestão das áreas de conservação alvo do projecto.

2 Manutenção de populações de espécies chave nas áreas de conservação alvo do projecto.

3 Variação positiva na percepção de impactos sociais por parte das comunidades em relação ao efeito das áreas de conservação na sua qualidade de vida.

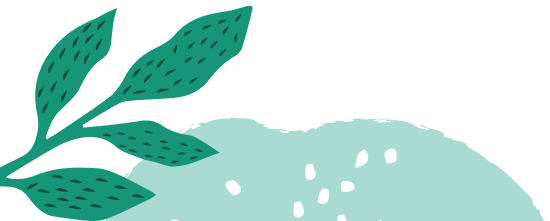


Componentes do MozBio 2

De forma a atingir o seu objetivo principal, o MozBio 2 é composto por três componentes:

Componente 1 - Fortalecer a Capacidade e Sustentabilidade Financeira das Instituições Nacionais de Conservação

- Esta componente visa melhorar as capacidades técnicas de três instituições nacionais de conservação, que são ANAC, BIOFUND e o FNDS, contribuindo para o fortalecimento da gestão do sector de conservação, aumento da disponibilidade de fundos e a formação de novos líderes em conservação no país.



Componente 2 - Melhorar a Gestão das Áreas de Conservação

- Esta componente visa melhorar a gestão da conservação da biodiversidade nas áreas alvo do projecto, incluindo actividades de desenvolvimento de recursos humanos, construção e manutenção de infraestruturas, fiscalização dos recursos, pesquisa e monitoria, educação ambiental, fortalecimento das organizações de base-comunitária, prospecção de oportunidades de financiamento através do pagamento de serviços ecossistémicos e contrabalancos de biodiversidade.

Programa de Formação de Líderes em Conservação

O MozBio 2 irá contribuir para a criação do Programa de Formação de Líderes em Conservação. Com esta iniciativa pretende-se capacitar profissionais do sistema nacional das áreas de conservação e influenciar o perfil dos novos líderes em conservação no país. Este programa, coordenado pela BIOFUND, em parceria com a ANAC e outras instituições, irá providenciar oportunidades de formação de curta e longa duração, troca de experiências, treino profissional e sensibilização da sociedade civil sobre a biodiversidade.



Componente 3 - Promoção do Desenvolvimento Rural compatível com a conservação

- Esta componente visa a promoção de um desenvolvimento rural compatível com a conservação dos recursos naturais, através do apoio a cadeias de valor integradas nas paisagens alvo do projecto. O objectivo deste investimento é o de contribuir para o

desenvolvimento rural de forma a reduzir a pressão sobre as áreas de conservação e promover a preservação e valorização dos habitats e biodiversidade. O projecto irá desenhar os planos de uso da terra dos distritos alvo, estabelecer unidades distritais ou provinciais para apoiarem na implementação e monitoria das actividades e providenciar o financiamento de iniciativas de desenvolvimento rural.

Esquema de Matching Grants

O projecto irá estabelecer um Esquema de Matching Grants que irá promover um desenvolvimento rural compatível com conservação através do financiamento e assistência técnica a empreendedores locais, organizações de base comunitárias e pequenas e médias empresas. Este Esquema tem como objectivo providenciar o apoio necessário para as cadeias de valor compatíveis com conservação, incluindo o aumento da capacidade financeira das comunidades locais com a criação de Grupos de Poupança e Crédito.



Áreas de Intervenção do MozBio 2

O MozBio 2 irá focar a sua intervenção em 3 paisagens específicas, com o objectivo de melhorar a efectividade de gestão das áreas de conservação, investindo em iniciativas de desenvolvimento rural nas zonas ao redor destas áreas.

As 3 paisagens alvo do MozBio 2 são:



1

PAISAGEM DO COMPLEXO DE MARROMEU

Que engloba a Reserva de Marromeu e as coutadas 10, 11 e 14 e constitui a maior parte da área húmida de importância internacional do Delta do Zambeze (um Ramsar site). Esta paisagem possui uma variedade de habitats de alta importância para espécies de aves e populações de mamíferos terrestres como búfalo e outros antílopes. As principais actividades económicas incluem a agricultura, a pesca e a exploração dos recursos naturais.

2

PAISAGEM DE CHIMANIMANI

Que engloba a Reserva Nacional de Chimanimani e a sua zona tampão que inclui três reservas florestais (Marronga, Moribane e Zomba). Esta paisagem está também num centro de endemismo com alta biodiversidade derivada das florestas perenes e de afro-montanha. Possui um valor histórico-cultural com áreas sagradas e pinturas rupestres. As principais actividades económicas são agricultura, silvicultura e mineração.

3

PAISAGEM DA COSTA DE ELEFANTES

Que engloba a Reserva Especial de Maputo, a Reserva Marinha Parcial da Ponta de Ouro, a Reserva Biológica da Ilha da Inhaca, e a área ao redor destas, no interior do Distrito de Matutuine. Esta paisagem abrange áreas de importância reconhecida do ponto de vista de biodiversidade marinha e terrestre, constituindo um dos centros de endemismo de Moçambique e as principais actividades económicas são turismo, pecuária e pesca.

Instituições Implementadoras

ANAC

A Administração Nacional das Áreas de Conservação foi estabelecida em 2011, com a responsabilidade de administrar o sistema das áreas de conservação do país.

www.anac.gov.mz

FNDS

O Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável foi estabelecido em 2016 com o objectivo de gerir, angariar e canalizar fundos relacionados com a gestão ambiental e desenvolvimento rural em Moçambique.

www.fnds.gov.mz

BIOFUND

A Fundação para a Conservação da Biodiversidade foi estabelecida em 2011 como uma entidade privada para fins públicos, com o objectivo de apoiar na sustentabilidade financeira das actividades de conservação em Moçambique.

www.biofund.org.mz

MAIS INFORMAÇÕES

MORADA Av. Vladimir Lenine, No. 174, 16º Andar,
Bloco A (Millennium Park) Maputo – Moçambique

TELEFONE +258 21347200